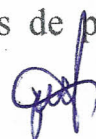
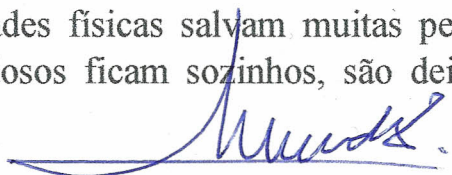

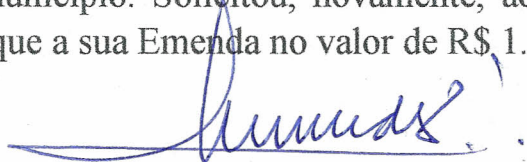


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEFESA DAS EMENDAS PROTOCOLADAS AO ORÇAMENTO ANUAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018 DO PROJETO DE LEI GP Nº: 678 / CMP 3111 QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

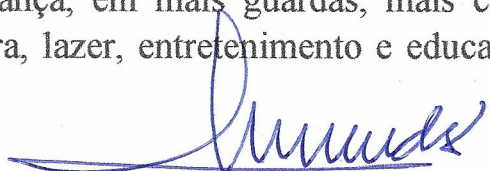
Aos (10) dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no Salão do Plenário, às dezenove horas e vinte minutos, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador **Wanderley Taboada**, declarou aberta a presente Audiência Pública para apresentação e defesa das Emendas protocoladas ao Orçamento anual referente ao exercício de 2018 do Projeto de Lei GP nº: 678 / CMP 3111 que estima a receita e fixa a despesa do Município de Petrópolis. Foram convidados os Senhores Vereadores para apresentação e defesa das Emendas conforme os números de protocolo dos processos. Registrou a presença dos Vereadores Pastor Antônio Brito, Fred Procópio, Luizinho Sorriso e Professor Leandro Azevedo. Dando continuidade, convidou o Vereador Professor **Leandro Azevedo** para defender suas Emendas. Informou ter protocolado algumas Emendas relacionadas ao Esporte e à Assistência Social. Registrou que o esporte trabalha com a prevenção, essa que tira as pessoas da fila dos hospitais e hoje clamamos por trabalho de prevenção, seja para crianças e idosos, onde se faz necessária para nossa sobrevivência. Relatou que uma Emenda é relacionada ao Instituto Municipal de Cultura de Esporte e Lazer no Fundo Municipal de Esporte, onde R\$ 100.000,00 (cem mil reais) seriam para os programas de Esporte e Lazer para grupos especiais e de idosos da nossa cidade, haja vista que o Orçamento deste ano, para essa secretaria, foi diminuído. Houve uma grande redução, cerca de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e sabemos que isso é muito pouco para trabalhar com a prevenção, com o esporte da nossa cidade e essa verba seria retirada do Gabinete do Prefeito. Alertou que a outra Emenda também destina R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para os programas Agita Petrópolis e Entidades Esportivas, onde poderiam aguçar ainda mais o esporte dentro das nossas comunidades, levando em consideração o que este Vereador trabalhou por muito tempo com trabalhos sociais. Destacou que quando faz uma reunião nesta Casa vem um grande número de professores e de pessoas da nossa sociedade que trabalham com esporte para as crianças das comunidades, retirando as mesmas do mau caminho, do uso das drogas e outros, realizando gratuitamente esse trabalho fazendo, às vezes, o trabalho do Poder Público, onde o nosso município deveria estar ali desenvolvendo essas atividades. Informou que o cancelamento também é do Gabinete do Prefeito. Enfatizou que a terceira Emenda é para a Secretaria de Assistência Social, onde o recurso de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) seria investido para os cuidados e acolhimento para a pessoa idosa. Narrou que todos sabem que cada vez mais a nossa cidade vem aumentando esse número e a tendência é que daqui alguns anos o número de idosos de Petrópolis vai ultrapassar a quantidade dos adolescentes e adultos, isso é uma estatística comprovada e cada vez mais que o idoso tem assistência e cuidado, mais qualidade de vida essa pessoa vai ter, nos cuidados de saúde, nos sociais, no esporte e lazer. Realçou que as atividades físicas salvam muitas pessoas da fila do SUS e dos hospitais. Apontou que muitos idosos ficam sozinhos, são deixados pelas suas famílias e precisamos de políticas



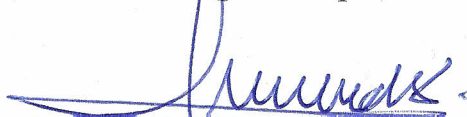
públicas para estar avançando nessa situação e estar cuidando com mais propriedade dos idosos da nossa cidade. Informou que a sua quarta Emenda vem indicar os cuidados de acolhimento para pessoa com deficiência, aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para Assistência Social, cancelamento do Gabinete do Prefeito também. Confessou que se sente honrado por estar nesta Casa e que já trabalha com a pessoa com deficiência há muitos anos. Enfatizou que a pessoa com deficiência é deixada de lado, sendo desestabilizada diariamente pela falta de acessibilidade, até mesmo dentro desta Casa, não por nossa vontade, pois existe a questão do IPHAN de que não pode quebrar isso ou aquilo e a Câmara sempre faz os questionamentos, parecendo que os prédios da nossa cidade são mais importantes do que as pessoas com deficiência, o que deveria ser ao contrário. Sua Emenda visa dar o acolhimento e cuidado para as pessoas com deficiência. A questão da comunidade surda, que falta acessibilidade nesta Casa, nas repartições públicas, dentro do cinema, para tirar sua carteira, no teatro, sendo essa uma questão, fora os cadeirantes, os cegos e os amputados. Ressaltou que as políticas públicas precisam avançar para aqueles que, realmente, pagam seus impostos, voltando os cuidados para sociedade como um todo. Em seguir, o **Presidente** registrou e agradeceu a presença do Senhor Marcelo Xavier, da Economia Solidária. Disse que o Movimento da Economia Solidária de Petrópolis é o movimento social mais organizado e que mais cresce no município, gerando oportunidade de emprego e renda para muitos munícipes e geridos de forma democrática e transparente que precisa de apoio na estrutura de comercialização para poder atender ao número crescente de demanda por participação em suas redes de comercialização e também garantir investimentos na ampliação dessa estrutura e garantir mais trabalho e renda para os moradores da cidade. Passou a palavra ao Vereador **Luizinho Sorriso** que disse que o Vereador Jorge Relojão pediu que fizesse uma defesa de uma Emenda no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para a Economia Solidária. Disse que o Movimento da Economia Solidária de Petrópolis é o movimento social mais organizado e que mais cresce no município, gerando oportunidade de emprego e renda para muitos munícipes e geridos de forma democrática e transparente que precisa de apoio na estrutura de comercialização para poder atender ao número crescente de demanda por participação em suas redes de comercialização e também garantir investimentos na ampliação dessa estrutura e garantir mais trabalho e renda para os moradores da cidade. Pediu aos Vereadores, em nome do Vereador Relojão, que possam aprovar essa Emenda que é de suma importância para esse movimento que vem trabalhando muito em prol da nossa cidade, trabalhando para melhorar a questão do emprego e também da renda. Parabenizou o Vereador Relojão pela iniciativa. Apoiou o Vereador Meirelles que encontra-se em um compromisso fora desta Casa e pediu que também fizesse a defesa da sua Emenda, repetida por vários anos, que é com relação ao desassoreamento e limpeza dos rios e córregos da nossa cidade, com a finalidade de minimizar os efeitos de alagamentos nas vias deste município. Fez, então, a leitura da justificativa que diz que tal medida se faz necessária tendo em vista que essa Emenda visa atender as necessidades de execução dos serviços de drenagem, desassoreamento e limpeza de rios e córregos, com a intenção de minimizar os efeitos de alagamentos nas vias deste município. Solicitou, novamente, aos demais Vereadores que aprovelem essa Emenda. Frisou que a sua Emenda no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) é com




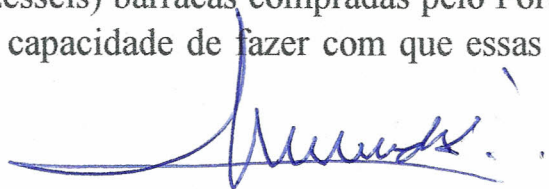
relação à desapropriação da casa que foi de Nair de Teffé, localizada na Estrada da Saudade, para transformar o espaço em um Centro de Cultura com diversas oficinas, para que possamos atender nossas crianças e nossos jovens. Informou que conversou com o Senador Eduardo Lopes para ver a possibilidade de colocar uma Emenda ao Orçamento lá no Senado para que possamos fazer a implantação desse projeto. Pediu, novamente, aos Vereadores que possam aprovar a sua Emenda. Relatou que quando entrou nesta Casa fez o Projeto o Xadrez nas Escolas, destacando sua importância no aprendizado. Ressaltou que países como Estados Unidos, Canadá, Argentina e Suíça têm uma educação de excelência e têm na sua grade o Xadrez. Colocou que vem fazendo uma Emenda no valor de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) ao Orçamento para que possamos implantar de forma planejada em algumas escolas. Destacou sua outra Emenda no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para o Projeto que se chama Caminhando com a Música nas Comunidades e a intenção no próximo ano é levar o projeto para as comunidades de forma planejada e como forma de tirar nossas crianças das ruas dando oportunidade para elas. Declarou que a outra Emenda, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) é uma reivindicação antiga dos pais da escola Paula Saldanha, na Estrada da Saudade, que é de passar por uma reforma que há muitos anos vem sendo solicitada. Requereu aos Vereadores que também aprovem essa Emenda. Conversou com o Prefeito e explicou a necessidade dessa reforma e ampliação da escola. A seguir, o **Presidente** agradeceu aos Vereadores Professor Leandro Azevedo e Luizinho Sorriso e disse que é muito importante esse debate, porque as pessoas passam a ter conhecimento quando o autor da Emenda defende o que esclarece para que o Presidente da Comissão dê o parecer. Dando continuidade, o Vereador **Fred Procópio** questionou o Vereador Luizinho Sorriso se na casa Nair de Teffé existe algum passivo tributário que dê para mitigar um pouco o custo e usar a compensação para a desapropriação. O Vereador **Luizinho Sorriso** disse que existe sim, inclusive entrou com uma Indicação e já conversou com o Procurador Dr. Sebastião. Disse que o município precisa tomar uma providência rápida, porque há dois anos mataram uma jovem dentro daquele espaço. Registrou a necessidade de ter esse espaço naquela região com várias oficinas para dar oportunidades aos jovens e crianças, formando cidadãos, como vimos nesta Casa ontem, com o Coral Dó Ré Mi, do Maestro Randolpho, que é um trabalho muito bacana, mas precisamos de investimentos. Destacou que o governo nos debates fala muito em segurança pública, em violência, em comprar armamentos, em comprar mais viaturas e, recentemente, vimos o investimento que foi feito nas UPP's e que não deu resultado, pelo contrário, aumentou ainda mais a violência e isso porque não se trabalha a questão da prevenção, do investimento em esporte, em educação, em cultura e em arte e temos que fazer um trabalho de prevenção. O Vereador **Fred Procópio** disse que se recorda de uma palestra do ex-secretário de segurança do Estado, Beltrame, a época da instalação das UPP's, quando foi muito duro em dizer que onde eles instalaram as UPP's só subiu a Polícia, não subiu a educação, cultura, esporte e assistência social, não subiu ninguém, então a comunidade que queria segurança, mas queria todo o aparato do Estado em conjunto, só teve a Polícia e por isso o projeto acabou naufragando. Destacou que podemos investir em tecnologia, em segurança, em mais guardas, mais câmeras, mas se não dermos opção para os jovens de cultura, lazer, entretenimento e educação, de fato, só a Polícia não vai resolver. A seguir, o



Presidente passou a palavra ao Vereador **Antônio Brito** que disse que ainda comentando sobre o assunto prevenção, registrou que percebe em toda a sociedade a motivação das pessoas e do povo e esse demonstrou que está interessado nas mudanças e essa prevenção tão sonhada, que sempre se falou, foi motivo de palanque para político se promover e acredita que a tendência agora é acontecer. Informou que todos sabem que custa muito mais a prevenção em relação a tudo, à saúde, à segurança e à assistência que é dada para aqueles que estão com o pé no crime. Pediu aos Vereadores que adentre nesse assunto, a pauta dessa discussão, no que diz respeito à prevenção. A prevenção encontra uma burocracia muito grande. Citou como exemplo um cidadão que se acidenta na via, às vezes, até por falha do Poder Público, uma má sinalização, tem que se mobilizar uma ambulância para salvar. Antes da emergência deveria ter prioridade na questão da prevenção de acidentes, porque além de ser mais barato não teríamos pessoas mutiladas, pessoas morrendo. Registrou que deve existir prevenção em todas as áreas. Infelizmente, a nossa vida é terceirizada pelo Estado, que não há uma prestação de um bom serviço. O **Presidente** lembrou que com relação à desapropriação da casa Nair de Teffé recordou muito a briga deste Vereador nesta Casa, quando a Prefeitura não tinha sede e quando foi Presidente fez um acordo com o Prefeito Paulo Gratacós que alugou a Casa Barão de Mauá. Disse que viu o edital no jornal de que a Santa Matilde estava colocando no leilão a sede da Santa Matilde que era de Três Rios e veio para nossa cidade. Informou que foi falar com o Prefeito Fadel que afirmou que não tinha dinheiro para comprar e também que dependia da autorização da Câmara, tendo este Vereador elaborado a Indicação, o que gerou uma "guerra". Relatou que deixaríamos de receber R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil), porque esse dinheiro se fosse para leilão seria usado para pagar as causas trabalhistas que totalizavam R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) a época, tendo dito que havia um prédio onde poderia ser a sede da Prefeitura e veio para esta Casa brigar e não foi fácil, pois tinha a minoria, mas este Vereador convenceu eles a votarem. Presentemente, orgulha-se em dizer que a sede do município nasceu de uma leitura de uma publicação de um edital no jornal de um leilão e o Prefeito, com muito sacrifício, não acreditou que ia passar na Câmara, mas ele conseguiu. Registrou que a Emenda do Vereador Luizinho Sorriso é muito importante, pois é uma casa que pode ser aproveitada, até ceder para uma instituição, um local para aula de música e tantas outras coisas. Informou que sente orgulho de ter sido o autor da Indicação e da luta por aprovar a compra daquela casa. Destacou o Parque de Exposição em Nogueira, começando por este Vereador, com Zezinho Costa, já falecido, e o Duda que era da CAEMPE, onde montaram as três e a quarta saíram para comprar um terreno que está lá e se não é mais usado a culpa não é deste Vereador, tendo a Prefeitura uma área que poucos municípios têm. Registrou que a peça do Orçamento é muito dura, porque ela só fala em números e números determinados para secretarias e quando se faz manobra o Prefeito sempre vem com Veto e não aceita. Destacou que algumas Emendas, caso aprovadas, prejudicam muito o Orçamento da maneira como é mexido, mas podemos encontrar um jeito de adequar sem que sofra transformações violentas. Informou que as dívidas do município só aumentam, porque a arrecadação cai cada vez mais. A seguir, o Vereador **Luizinho Sorriso** parabenizou o Presidente da Comissão, Vereador Wanderley Taboada, pela conquista do espaço que foi sede da Santa Matilde. Registrou que a Economia Solidária poderia utilizar uma parte do espaço da



casa de Nair de Teffé. Defendeu de outra Emenda no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) com relação ao Fundo de Assistência Social visando firmar convênios com instituições que realizam trabalhos voltados para o acolhimento e cuidados com pessoas com deficiências, citando, como exemplo, a APAE, que faz um belíssimo trabalho, mas que enfrenta muita dificuldade todo ano para manter aquele trabalho, para manter as portas abertas e, além da APAE, destacou as instituições como Pestalozzi, Clínica Pinto Duarte, Lar Santa Catarina e outras instituições que atuam na proteção e no desenvolvimento de nossas crianças, jovens e adultos. Registrou que muitas pessoas doam parte do seu tempo com projetos voltados para o esporte nas comunidades, mas que não possuem nenhuma ajuda, não conseguindo uma bola, uma rede, tendo este Vereador apresentado uma Emenda no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para que possamos atender a implantação de projetos esportivos nas comunidades como forma de dar oportunidade aos jovens e crianças. Citou a quadra do Monte Florido que precisa de ampliação. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Vereador Professor **Leandro Azevedo** que reforçou a fala do Vereador Luizinho Sorriso quanto ao projeto e ao trabalho das pessoas da Economia Solidária, sendo um grupo que está muito próximo e pela luta desses artistas maravilhosos que temos em nossa cidade. Convidou os Vereadores para visitarem as barracas da Economia Solidária. Disse que irá apoiar essa Emenda de autoria do Vereador Jorge Relojão e também de estar buscando junto aos nossos Deputados Federais, solicitando uma Emenda Parlamentar para ser utilizada pela Economia Solidária. A seguir, o Presidente franqueou a palavra ao Senhor **Marcelo Xavier** que agradeceu a presença dos 22 (vinte e dois) integrantes dos 172 (cento e setenta e dois) que participam e que estão aqui para lutar por algo que vale a pena. Agradeceu ao Vereador Jorge Relojão, autor da Emenda. Informou que necessitam muito de dinheiro no sentido de dar formação, de dar capacitação, de compra de equipamentos. Anotou que passaram por anos negros em que as coligações partidárias trouxeram milhões de reais para a Economia Solidária do Estado do Rio de Janeiro e nenhum recurso veio para Petrópolis, o que foi uma grande pena, mas mostrou que esse coletivo conseguiu lutar e se transformar em um maior fórum de Economia Solidária do Estado do Rio de Janeiro, conseguiu a Lei nº. 7507 aprovada pelo Prefeito Bernardo Rossi onde cria um Sistema Municipal de Economia Solidária, o primeiro sistema do Brasil. Relatou que cada peça vendida é revertida ao município. Registrou que no Brasil hoje existem quatorze milhões de desempregados, a mesma quantidade extra-oficial de trabalhadores da Economia Solidária em R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil) empreendimentos de Economia Solidária em todo Brasil, somando para essa força. Registrou que, o capitalismo e as grandes empresas, nunca vão conseguir empregar todas essas pessoas e vão fomentar para que essas empresas acabem gerando o desemprego. Destacou a importância de citar que não querem emprego, mas, sim, trabalho - querem produzir. Contou que nesse primeiro momento essa Emenda, apesar de um valor muito baixo, vai fazer com que tenhamos uma estrutura melhor para montar as barracas e, principalmente, fazer com que as pessoas que hoje procuram o Fórum querendo expor os seus produtos, querendo trabalhar em associativismo, em cooperativismo, que consigamos trazer essas pessoas. Informou que hoje possuem 16 (dezesesseis) barracas compradas pelo Fórum. Confessou que se sente frustrado em ver que não tem capacidade de fazer com que essas pessoas consigam ter o seu direito do seu espaço de



venda, então essa Emenda vai ser de grande valia e vai ajudar muitas pessoas. Dando continuidade, o **Presidente** agradeceu e disse que é válido para todos nós e tem a certeza de que isso fará parte da votação e não tem como negar essa Emenda. A seguir, o Vereador **Luizinho Sorriso** disse que não tem dúvidas de que os Vereadores irão aprovar essa Emenda de vinte e cinco mil reais para a Economia Solidária. Pediu aos Vereadores que possam conversar com o Prefeito e mostrar a necessidade de liberar esses R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). O Presidente da Comissão, Vereador Wanderley Taboada, agradeceu a participação de todos nesse produtivo encontro. Nada mais havendo a tratar, encerrou a Audiência Pública às vinte horas e vinte minutos. E eu, Janaina Marques, escrevi esta para constar e assino. Petrópolis, 10 de outubro de 2018.

Janaina
Marques

Wanderley Taboada